

AS MODALIDADES DE TRADUÇÃO E O TEXTO LITERÁRIO*

Diva Cardoso de Camargo**

RESUMO: Este artigo tem por objetivo contribuir para uma tipologia da tradução interlingual. Esboça tanto uma correlação entre as modalidades da tradução literal e transposição/texto científico, quanto uma correlação entre as modalidades da modulação e transposição com modulação/texto literário.

UNITERMOS: Tradução literária; Modalidades tradutórias; Tipologia tradutória.

1. INTRODUÇÃO

Por mais que a divulgação das conquistas técnicas, científicas, filosóficas, artísticas e literárias façam parte integrante dessas mesmas conquistas, o ensino e a aprendizagem de línguas estrangeiras revelam-se insuficientes, na maioria dos países, para possibilitar o acesso direto aos textos em outros idiomas. Paralelamente, ainda que a tradução tenha-se tor-

ABSTRACT: This article aims to contribute to a typology of interlingual translation. It sketches a correlation between the modalities of literal translation and of transposition/scientific texts, as well as a correlation between the modalities of modulation and of transposition with modulation in literary texts.

KEY WORDS: Literary translation; Translation modalities; Translation typology.

nado uma ferramenta fundamental para o homem contemporâneo, fazendo com que sejam cada vez mais necessárias pesquisas sistemáticas nessa área, o campo de estudos abarcado pela Tradutologia ainda se encontra sem objetivos e métodos claramente definidos. A própria conceituação da tradução apresenta-se simultaneamente como ponto de divergência e de confluência entre os diversos autores. Mesmo assim, diante das múltiplas formas de

* Uma versão deste artigo foi apresentada na seção de comunicações do Congresso Internacional "The Linguistic Foundations of Translation", realizada na University of Liverpool, em 15/09/1995, tendo recebido o Auxílio Reunião no Exterior da FAPESP.

** Universidade de São Paulo.

expressão, algumas noções tendem a recorrer na grande maioria das definições propostas. Entre essas noções, apresentam-se, com muita frequência, as relacionadas ao sentido e à equivalência, em: Mounin (1963), Catford (1965), Nida e Taber (1974), Jakobson (1977), Newmark (1982) e Aubert (1984). Com base nas diversas posições teóricas, pode-se afirmar que o conceito básico, ponto de confluência das diversas propostas, entende que a tradução tem por objetivo reproduzir o conteúdo de um texto em outro texto, vasado em outra língua, tal reprodução sendo constituída pela equivalência de sentido. Assim, a presença ou ausência de tal equivalência confirma ou invalida o êxito do processo tradutório. Outrossim, do ponto de vista do ato tradutório caracteriza-se o texto literário, segundo Aubert (1984: 60) pela valorização dos traços estético-estilísticos, em que a “linguagem do autor tem importância comparável com a do conteúdo do texto.”

Dada a necessidade de uma via de abordagem que contribua para o estabelecimento de uma tipologia da tradução interlingual, este artigo baseia-se numa investigação nossa (1993) sobre o estudo de dois produtos tradutórios acabados: – o texto original (TO), o conto “The Cask of Amontillado”, de Edgar Allan Poe, – e três textos traduzidos (TTs) para o Português no intervalo de duas décadas e em dois locais diferentes: texto traduzido 1 (TT1) realizado por José Paulo Paes, in São Paulo, SP, em 1958; TT2 por Oscar Mendes e Milton Amado, em Porto Alegre, RS, em 1960; e TT3 por Breno Silveira e outros, em São Paulo, SP, em 1978. Por integrar uma linha de pesquisa de maior abrangência, retomaram-se também os trabalhos anteriores empreendidos por Alves (1983), sobre seis textos acadêmicos na área de Ciências Humanas; Darin (1986), so-

bre um texto semi-literário; e Silva (1992), sobre um texto literário na direção tradutória inversa, a fim de, acrescentando-lhes as constatações efetuadas, delinear-se, de forma progressivamente mais nítida, determinadas correlações pertinentes para uma tipologia tradutória na relação Inglês→Português.

2. BASE TEÓRICA

Quanto ao método, empregou-se o modelo Vinay & Darbelnet (1977), por aplicar conceitos da Lingüística estrutural a uma proposta de definição de categorias de tradução, levando em conta a complexidade do ato tradutório. Contudo, como o modelo apresenta algumas lacunas e determinadas definições mostraram-se difíceis de serem operacionalizadas, fundamentou-se também nossa pesquisa na reformulação sugerida por Aubert (1984). Pondo em evidência o tipo de obstáculo a transpor, concebem-se as categorias numa escala, desde uma espécie de “grau zero” da tradução até um ponto em que a equivalência atinge o limiar do intraduzível. Entre esses dois extremos, agrupam-se duas grandes categorias: a tradução direta e a tradução oblíqua. Na *tradução direta*, a passagem da Língua de Partida (LP) para a Língua de Chegada (LC) é feita sem muita elaboração ou mudança na forma, não havendo a intervenção de processos estilísticos especiais. Na versão atual, reparte-se em quatro modalidades básicas, com os respectivos códigos: (02) *transcrição*, (03) *empréstimo*, (04) *decalque* e (05) *tradução literal*. Já a *tradução oblíqua*, por envolver mudanças formais das estruturas lingüísticas e ater-se mais ao conteúdo e estilo, sugere que, com esse tipo de tradução, é que se realiza o ato tradutório propriamente dito. A reformulação do modelo elenca quatro modalidades: (06)

transposição, (07) *explicitação/implicação*, (08) *modulação*, (09) *adaptação* e (10) *tradução intersemiótica*. Também considera a nova proposta, além de três desdobramentos: (01) *omissão*, (10) *acrécimo* e (11) *erro*, a possibilidade da co-ocorrência de várias categorias.

Procedeu-se à contagem de quantas incidências foram registradas para cada uma das categorias levantadas; somaram-se todas as ocorrências, deixando os acréscimos para serem contabilizados posteriormente, porquanto baseia-se a contagem nos itens lexicais do TO. Calculou-se, então, do total obtido para cada modalidade, a proporção do texto na LP que se manifestou na LC. A seguir, efetuaram-se dois níveis de comparação: 1. *Análise interna*, em que se observou: – 1.1. a distribuição absoluta e relativa entre as categorias levadas

no *corpus*; – 1.2. a existência de diferenças quantitativas significantes entre cada categoria: variação interindividual; 1.3. – a possibilidade de variações: diacrônica, geográfica e idiossincrática; e 2. *Macroanálise*, em que se verificou: – 2.1. a distribuição absoluta e relativa entre as categorias levantadas nos quatro *corpora*; – 2.2. a existência de diferenças quantitativas significantes entre cada categoria: variação *intercorpora*; – 2.3. a possibilidade de variações entre os textos *interna* e *externa corpore*, tomados dois a dois.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Do total geral de 3090 itens lexicais mais os 123 acréscimos, registraram-se dezesseis categorias diferentes, conforme a *Tabela I*, abaixo:

Tabela I: **DISTRIBUIÇÃO ABSOLUTA E RELATIVA ENTRE AS MODALIDADES NO CORPUS**
Texto Literário (Inglês→Português)

CLASSIFICAÇÃO	CÓDIGO	MODALIDADES	TT1	%	TT2	%	TT3	%	TOTAL	GERAL
No.	%									
1°	05	Tradução Literal	369	35,8	362	35,1	358	34,8	1089	35,2
2°	06	Transposição	276	26,8	244	23,7	300	29,1	820	26,5
3°	08	Modulação	149	14,5	153	14,9	161	15,6	463	15,0
4°	68	Transp. + Modulação	95	9,2	122	11,8	95	9,2	312	10,1
5°	01	Omissão	46	4,5	69	6,7	46	4,5	161	5,2
7°	65	Transp. + Trad.Literal	35	3,4	42	4,1	22	2,1	99	3,2
8°	02	Transcrição	33	3,2	17	1,7	17	1,7	67	2,2
9°	09	Adaptação	10	1,0	6	0,6	8	0,8	24	0,8
10°	62	Transp. + Transcrição	7	0,7	7	0,7	7	0,7	21	0,7
11°	12	Erro	5	0,5	4	0,4	10	1,0	19	0,6
			(07+03+63+67+69) Modalidades							
com menos de 5 ocorrências			5	0,5	4	0,4	6	0,6	15	0,5
TOTAL			1030	100,0	1030	100,0	1030	100,0	3090	100,0
6°	11	Acrécimo	40	3,7	36	3,4	47	4,4	123	3,8

Na *primeira parte da análise interna*, a *tradução literal* é a que se destaca pela maior frequência, com 35,2% na média geral dos três TTs. Nesta categoria, as palavras ou seqüências de tradução apresentam-se em estrita correspondência lexical e têm exatamente a mesma estrutura, isto é, a mesma classe gramatical e a mesma ordem. Tal incidência indica que não são apenas as transmutações culturais as mais comuns no ato tradutório, mas, ao contrário do que geralmente é suposto, a tradução literal é uma modalidade largamente empregada em nível de unidades lexicais. A *transposição* constitui a segunda categoria de maior ocorrência, com 26,5% na média geral dos TTs. Esta categoria ocorre quando houver mudança de classe gramatical, fusão ou desdobramento, ou uma combinação dessas alterações; contudo, não há mudança de sentido ou estilo. Dessa forma, do total geral de 3090 itens lexicais, duas são as categorias básicas empregadas nos três TTs, correspondendo a mais de 60% da extensão relativa entre as modalidades tradutórias. Em terceiro lugar, tem-se a *modulação*, com 15%. Refere-se às alterações semânticas ou estilísticas mais ou menos profundas, embora se mantendo uma identidade quanto à situação. O *corpus* estudado, por ser literário, parece solicitar dos três tradutores um maior emprego da modulação; ainda assim, é menor o seu uso que o da tradução literal e transposição. A seguir, encontra-se a co-ocorrência da *transposição com modulação* com 10,1%, correspondendo à maior frequência dentre o total de 14,1% dos casos híbridos. Ocorre quando uma palavra ou expressão modulada é colocada em outra posição no período da LC. Com exceção da omissão, transcrição e transposição com tradução literal, as outras categorias não chegam a alcançar dados aritméticos suficientemente relevantes para a manipulação estatística. Refere-

se a *omissão* à perda efetiva de informação. Na *transcrição*, os segmentos são específicos de uma terceira língua ou não são privativos da LP ou LC (números, fórmulas, símbolos matemáticos, nomes próprios, referências bibliográficas etc.) Já a *transposição com tradução literal* ocorre quando uma seqüência de palavras, com exatamente a mesma ordem, estrutura gramatical e correspondência lexical, encontra-se deslocada para outra posição no período da LC.

Na *segunda etapa da análise interna*, visando examinar a existência de diferenças significativas, recorreu-se ao teste do X^2 . Os dados apresentam a rejeição da H_0 apenas em relação a: - (02) *transcrição*, no TT1; (01) *omissão*, no TT2; e (65) *transposição com tradução literal*, no TT3. Devido aos três desvios mostrarem-se reduzidos em relação ao total das dezesseis modalidades, não chegaram a interferir na uniformidade da postura tradutória adotada pelos três profissionais. Considerando o escopo de liberdade dos três tradutores diante das mesmas restrições textuais, estruturais e culturais, pode-se notar um comportamento praticamente homogêneo entre eles. Na *terceira parte da análise interna*, compararam-se, através de correlações de postos, as traduções duas a duas. A regularidade revelada pelos tradutores dos TTs 1 e 3 (+.97); TTs 2 e 3 (+.97); e TTs 1 e 2 (+.98) indica não haver fatores diacrônicos, geográficos e idiossincráticos a nível das modalidades de tradução. Todavia, tais variações podem ocorrer em outros níveis de análise, os quais escapariam às malhas do modelo descritivo reformulado.

No *segundo nível de comparação*, a macroanálise, verifica-se que as constatações acima sobre as categorias de maior frequência sugerem encontrar respaldo nas outras três investigadoras da linha de pesquisa, conforme os dados da *Tabela II*:

Tabela II:

**DISTRIBUIÇÃO ABSOLUTA E RELATIVA ENTRE
AS QUATRO MODALIDADES DE MAIOR FREQUÊNCIA NO *CORPORA***

Textos:	Ciências Humanas			Semi-literário Castañeda			Literário Rubem Fonseca			Literário Edgar Allan Poe		
	(Inglês→Português)			(Inglês→Português)			(Português→Inglês)			(Inglês→Português)		
Classificação	Código	No.	%	Código	No.	%	Código	No.	%	Código	No.	%
1º	05	4924	54,0	05	2684	50,6	05	756	42,2	05	1089	35,2
2º	06	3567	39,1	06	2141	40,4	06	570	31,8	06	820	26,5
3º	01	266	2,9	08	209	4,0	08	400	22,4	08	463	15,0
4º	12	122	1,3	68	103	2,0	07	22	1,2	68	312	10,1

Na *primeira parte da macroanálise*, pode-se perceber que a *tradução literal* e a *transposição* são, na distribuição relativa entre as modalidades, as técnicas mais empregadas em todos os textos analisados nos quatro estudos. A *segunda parte da macroanálise* leva a inferir que, diante da variação significativamente menor da *tradução literal* no conto de Poe e maior nos textos de Ciências Humanas, tenha sua utilização, sobretudo, uma maior incidência em textos de natureza puramente acadêmica. Por apontarem a *modulação* e a *transposição com modulação* uma variação significativamente maior nos textos literários em relação ao semi-literário bem como um desvio significativamente maior neste último em relação aos de Ciências Humanas, pode-se supor que a significância constatada tenha como base a variável *tipo de texto*. Face à constante necessidade de reelaboração semântico-estilística normalmente solicitada pelo texto literário, pode-se, então, levantar a hipótese de que existe uma correlação significativa entre a frequência da modulação e a linguagem empregada na tradução literária. Na *terceira e última parte da macroanálise*, examinaram-se mais três variações, efetuando comparações duas a duas do texto literário de Poe: – com os textos de Ciências Humanas (+.59); – com o semi-literário (+.60); e – entre ambos os literários (+.55). Pode-se notar que a coerência constatada na

análise interna corpore, em virtude do índice reduzido de rejeição da H_0 e os fortes coeficientes de correlações, repete-se analogamente na macroanálise porquanto, para um índice mais elevado de rejeição da H_0 , têm-se coeficientes de correlações moderados. As correlações alcançadas, todas elas significantes, parecem indicar uma similaridade na valorização das categorias, sugerindo a existência de uma postura tradutória comum, independentemente do idioleto do tradutor e das tipologias textual e lingüística.

Desta feita, prosseguindo, num efeito cumulativo, com considerações de ordem quantitativa e qualitativa, o texto acadêmico parece oferecer mais possibilidades para a utilização de modalidades tradutórias no plano da língua e menos oportunidades que requeiram associações criativas para a manutenção do significado. Já a tradução do texto literário demandaria, no plano do pensamento, uma linguagem menos previsível, em virtude de um maior uso de figuras de linguagem, ambigüidades, metáforas cristalizadas ou inovadoras, idiomáticas, construções idioletais, etc. Também, o predomínio da tradução literal e da transposição parece estar configurando uma tradução mais amarrada ao TO, isto é, mais próxima do significado, enquanto a porcentagem elevada da modulação e da transposição com modulação leva a crer ser a tradução mais criativa, ou seja, mais próxima da sig-

nificação. Desse modo, dentre as divergências envolvendo a tradução literária e a não-literária, parece destacar-se, como tendência mais nítida, o apelo da modulação e da transposição com modulação, as quais sugerem tipificar a tradução do texto literário. Dada a atuação mais ativa, ao empreender a fuga da literalidade em prol da reelaboração, senão da criatividade, deixaria o tradutor do texto literário de ser um mero canal de tradução, graças ao emprego dos recursos técnicos e estilísticos abrangidos pela modulação e pela transposição com modulação.

Ainda ao se examinarem a tradução literal e a transposição, parece ocorrerem dois pontos de confluência que evidenciariam uma postura tradutória similar nos quatro *corpora*, embora com frequências diferentes. Após esses dois pontos de convergência, apareceriam as divergências que iriam tipificar a tradução literal e a transposição. Desta feita, poder-se-ia levantar a hipótese de que, na direção Inglês→Português, qualquer que fosse o *corpus*, haveria uma incidência mais elevada da tradução literal e da transposição, em termos de uma hierarquia tradutória. Devido a uma maior proximidade entre o texto semi-lite-

rário e os dois textos literários, parece aumentarem os pontos de contato entre os três *corpora*, estendendo-se, dessa forma, a hierarquia para a modulação e para a transposição com modulação em textos dessa natureza.

Visto a prática da tradução parecer confirmar um crescimento na distribuição de determinadas categorias consoante os elementos tipológicos, poder-se-ia aventar uma outra hipótese: a de que tipos de texto diferentes demandariam abordagens tradutórias diferentes, umas mais literais e outras mais criativas.

A partir dessas constatações, parece terem-se alguns elementos que permitiriam esboçar os traços de uma correlação entre as modalidades da *tradução literal e transposição/texto científico*, bem como uma correlação entre a *modulação e transposição com modulação/texto literário*. Conjuntamente com as descobertas de Alves, de Darin e de Silva, as conclusões obtidas integram, num processo de enriquecimento cumulativo, a linha de pesquisa destinada ao estabelecimento de uma tipologia da tradução interlingual.

BIBLIOGRAFIA

- ALVES, I. C. (1983) *Modalidades de Tradução: uma avaliação do modelo proposto por Vinay e Darbelnet*. Dissertação de Mestrado. São Paulo, PUC/SP.
- AUBERT, F. H. et al. (1984) *Descrição e Quantificação de Dados em Tradutologia*. In: *Tradução e Comunicação*. n° 4. São Paulo, Álamo.
- AUBERT, F. H. (1991) *Askeladden e Outras Aventuras Tradutórias*. Tese de Livre Docência. São Paulo, FFLCH/USP.
- CAMARGO, D. C. (*) (1993) *Contribuição para uma Tipologia da Tradução – as modalidades de tradução no texto literário*. Tese de Doutorado. São Paulo, USP.
- CAMARGO, D. C. (1965) *As Modalidades Tradutórias e a Tipologia Textual – uma via de abordagem para uma tipologia da tradução*. Projeto de pesquisa de Pós-Doutorado. Em desenvolvimento.
- CATFORD, J. C. (1965) *A Linguistic Theory of Translation*. Londres, Oxford University Press.
- DARIN, L. C.M. (1986) *Translation Modalities in the Comparison of English and Portuguese – Analysis of excerpts taken from C. Castañeda's*

* A autora também assinava Diva Camargo FREDERICO.

- novel 'The Teachings of D. Juan' or 'A Erva-do-Diabo'. Dissertação de Mestrado. Exeter.
- JAKOBSON, R. (1977) *Lingüística e Comunicação*. Trad. por Izidoro Blikstein e José Paulo Paes. 9ª ed. São Paulo, Cultrix.
- MOUNIN, G. (1963) *Les Problèmes Théoriques de la Traduction*. Paris, Gallimard.
- NEWMARK, P. (1972) *Approaches to Translation*. Oxford, Pergamon Press. (2ª. ed., 1982.)
- NIDA, E. A. e TABER, C. R. (1974) *The Theory and Practice of Translation*. Leiden, Brill.
- POE, E. A. (1944) *The Cask of Amontillado*. In: *Tales of Edgar Allan Poe*. New York, Random House. (TO).
- POE, E. A. (1958) *O Barril de Amontillado*. In: *Histórias Extraordinárias*. Trad. por José Paulo Paes. São Paulo, Cultrix. (TT1).
- POE, E. A. (1960). *O Barril de Amontillado*. In: *Poesia e Prosa*. Trad. por Oscar Mendes e Milton Amado. Porto Alegre, Globo. (TT2).
- POE, E. A. (1978). *O Barril de Amontillado*. In: *Histórias Extraordinárias*. Trad. por Breno Silveira e outros. São Paulo, Abril Cultural. (TT3).
- SILVA, M. G. G. V. da. (1992) *As Modalidades de Tradução Aplicadas ao conto 'O Cobrador': um estudo comparativo*. Dissertação de Mestrado. São Paulo, USP.
- VINAY, J.-P. (1976). *La Traducción Humana*. In: MARTINET, André. *Tratado del Lenguaje*. Vol. IV. Buenos Aires, Nueva Visión. (Trad. para Esp. de MARTINET, A. *Le Langage*. Paris, Gallimard, 1968)
- VINAY, J.-P. e DARBELNET, J. (1958) *Stylistique Comparée du Français e de l'Anglais*. Didier. (edição revista e corrigida, 1977).

